



FICE
13ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

29 E 30 DE AGOSTO



HORTA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR, NUTRICIONAL E TERAPÊUTICA PARA PACIENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: EXTENSÃO EM ANDAMENTO

Bárbara Reginato¹; Gilson Ribeiro Nachtigall²

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia.

E-mail: bbreginato17@gmail.com

²Professor orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. Doutor em Ciências Agrárias. E-mail: gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram com objetivo de substituir o sistema manicomial, sendo um espaço destinado a pessoas que necessitam de cuidados com a saúde mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de drogas e álcool. O CAPS oferece espaço terapêutico e acolhedor, onde são realizadas diversas atividades, sendo uma delas a horta terapêutica. A horticultura é considerada uma abordagem não farmacológica, trazendo diversos benefícios aos pacientes, pois possibilita contato com a natureza, principalmente com o solo, água e sol. Esse projeto é uma parceria entre o Instituto Federal Catarinense-Campus Videira com o CAPS e vem sendo desenvolvido desde 2017, pois os pacientes demonstraram boa aceitação e participação nas atividades, justificando a manutenção do projeto. O objetivo do projeto é utilizar a horta como estratégia de educação alimentar, nutricional e como atividade de auxílio terapêutico para os pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional do Centro de Atenção Psicossocial de Videira -SC. Antes de iniciar as atividades na horta são passadas diversas orientações de adubação orgânica, controle natural de pragas e doenças, manejo sobre irrigação, limpeza e colheita, em seguida os pacientes são direcionados até os canteiros para praticar. As atividades são realizadas semanalmente na área externa do CAPS, como: preparo dos canteiros, plantio, manejo e colheita das hortaliças e plantas medicinais, também quando disponíveis as mesmas são colhidas e distribuídas aos pacientes. Neste período de realização o projeto alcançou excelentes resultados, pois disseminou técnicas referentes a área de horticultura, proporcionando aos pacientes benefícios, como: movimentação corporal, inserção social, desenvolvimento da coordenação motora e aquisição de conhecimentos técnicos referentes às áreas de horticultura, contato com a natureza e uma melhor alimentação e saúde devido a distribuição de hortaliças e plantas medicinais aos pacientes. Cabe destacar também como resultado do projeto a elaboração de páginas nas redes sociais (Facebook e Instagram), onde são divulgadas informações e atividades relacionadas ao projeto, como também a participação em eventos e publicações de artigos e resumos.

Palavras-chaves: Horticultura. Atividades práticas. Benefícios.